

Eu fiquei com a parte de entrevistar os colegas de trabalho do CORE e descrever um manual passo a passo sobre como foi o processo de aprendizado dos mesmos e os resultados obtidos, entrevistei e fiz as seguintes perguntas a eles:

Perguntas da entrevista:

- 1) Já utilizava o linux?
- 2) Já tinha feito algum tipo de programa ou participado do desenvolvimento de algum no linux? Se sim qual ou quais?
- 3) Sentiu dificuldade em alguma etapa do desenvolvimento do CEUB-OS? Se sim qual?
- 4) Ocorreu tudo bem no desenvolvimento do CEUB-OS, ou tiveram alguns problemas?
- 5) Qual foi seu interesse em participar do core?
- 6) Quais foram os resultados obtidos no final do programa?

Foram perguntas simples porém fundamentais para eu obter as respostas q eu queria, irei botar a resposta desse questionário e o passo a passo sobre como foi o processo de aprendizado dos mesmos. Tudo retirado das palavras deles

Victor Murta

Fiz a entrevista com o Victor e ele fez eu abrir minha mente para muitas coisas, enfim as resposta dele foram essas:

- 1) Usava especificadamente o Ubuntu, eu já tinha uma ideia do que fazer, dos comandos que utilizar mas ainda tinha muito o que aprender;
- 2) Antes da faculdade eu nunca tinha programado e nem tinha interesse nessa área, nunca participei de desenvolvimento algum;
- 3) No início eu estava muito perdido, senti bastante dificuldade. A hora de eliminar os pacotes não fazia ideia de como mexer, e nem na parte de colocar pacotes no CEUB-OS, porém me empenhei e fui procurar fontes externas e conhecimento. Os alunos do próprio CORE me ajudaram bastante a superar essa parte.
- 4) Tiveram vários problemas, pois todo programa tem q testar para ver se roda, caso algo der errado tem que concertar, e foi nessa parte que fiquei mais perdido, depois que entendi como tudo funcionava foi tranquilo. O problema mais recente que eu tenho agora é que botei os pacotes no CEUB-OS e n reconheceu, essa parte que vem de pesquisa, tem que ir e achar os pacotes ideais.

5) Eu tinha curiosidade em programar, como o sistema operacional e o software funcionam. É a parte que eu mais me identifico no ramo da computação.

6) Meu conhecimento cresceu bastante, além de conhecer mais gente e ampliar minha rede de amizade, pude aprender como o software funciona e o sistema operacional funciona.

Ângelo Giordano Silveira

1) Sim, eu comecei a utilizar Linux há um tempo em uma máquina virtual, mas não usava muito frequentemente. Até pouco tempo atrás eu tentei colocar um Dual Boot no meu notebook, mas eu tinha a limitação que meu HD estava parando de funcionar, e isso impedia a instalação do Linux no computador, porém troquei o HD há um tempo atrás e comecei a utilizar Linux em Dual Boot diariamente.

2) Não, nunca tinha participado na criação de uma distribuição Linux.

3) Sim, quando tentei colocar os programas Docker e Elasticsearch para serem instalados nativamente na distribuição, lembro de ter ficado algumas horas na ligação com o Francisco tentando resolver isso.

4) Assim como todo projeto, nós também tivemos muitos problemas, o que não faltou no começo era nosso Script falhar na hora de compilar.

5) Aprender mais sobre o Linux.

6) Apreendi bastante a mexer com o Linux e Bash Script.

Francisco

1) Sim, já trabalhei com servidores linux e utilizava no computador pessoal.

2) Não.

3) Sim, principalmente no início quando precisávamos pesquisar a estrutura do live-build que tem pouca documentação.

4) Teve a pessoa que apagou o grupo no trello, mas retomamos o processo com um dia estudando outras soluções.

5) O core é razão principal de eu estar participando do trabalho (afinal não sou da turma de vocês), tem outras áreas que participo também. Mas a ideia de gerar o SO com customizações expande bastante sua capacidade em lidar com servidores, além de instigar minha curiosidade.

6) Ainda esta em construção, mas já temos um sistema live capaz de bootar com as configurações que desejarmos. Porem como estamos em processo de migração para o calamares a instalação ainda n esta 100%.